

MARKETING E MÍDIAS SOCIAIS NO GT-COM

O Grupo de Trabalho de Comunicação da ANR (GT-COM) definiu, na reunião do último dia 10 de maio, ampliar os temas para discussão abordados durante os encontros mensais. Agora, as reuniões também debaterão temas de interesse para as áreas de marketing, publicidade, mídias sociais e tendências de mercado. Todos os profissionais desses segmentos, que atuam em restaurantes afiliados, podem participar.

O próximo GT-COM está agendado para o dia 5 de junho, às 9h30, na sede da ANR. O encontro será em conjunto com um workshop sobre *mobile marketing* e presença no Google. Confirme sua participação pelo e-mail comunicacao@anrbrasil.org.br.



POLÍTICAS DE COTAS AINDA DESPERTAM DÚVIDAS ENTRE PROFISSIONAIS DE *FOOD SERVICE*

As políticas para contratação de aprendizes e pessoas com deficiência foram um dos principais temas debatidos na última reunião do Grupo de Trabalho de Recursos Humanos da ANR (GT-RH), realizada em 17/05. Muitos profissionais do setor de *food service* ainda têm dúvidas quanto à vigência das normas em restaurantes e outros estabelecimentos do setor.

A lei de aprendizes determina que cada estabelecimento tenha uma quantidade mínima de jovens profissionais em seus quadros. Esse total deve ser calculado sobre o número de colaboradores com funções que demandem formação profissional. Já as cotas para deficientes e trabalhadores reabilitados devem ser preenchidas por empresas com 100 ou mais funcionários e o per-

centual varia de 2 a 5%, conforme a quantidade de empregados da companhia.

Durante o GT-RH, Andréa Tavares, da Dias e Pamplo na Advogados, consultoria jurídica da ANR, ressaltou a importância do cumprimento dessas regras também pelos operadores do segmento e lembrou o caso de uma rede de farmácias do Rio Grande do Sul, que foi multada por não incluir deficientes entre seus colaboradores. "Tanto o Ministério Público do Trabalho quanto o Ministério do Trabalho e Emprego estão, cada vez mais, fiscalizando essa questão de forma séria e efetiva. As punições existem e vem sendo aplicadas", explica.

A próxima reunião do grupo está agendada para 21 de junho (quinta-feira), das 15h30 às 17h30. Agende-se e acompanhe a programação de eventos da ANR no site www.anrbrasil.org.br.

NOVOS ASSOCIADOS NA CASA

A ANR dá as boas vindas a 8 estabelecimentos que se filiaram à entidade recentemente. Confira quem são eles:

- Shinjuku (São Paulo);
- Pecorino (Rua Joaquim Eugênio de Lima – São Paulo);
- Leo Dolci (Rua Domingos Leme – São Paulo);
- Nagayama Café (São Paulo);
- Restaurante Nagayama (Rua Bandeira Paulista – São Paulo);
- Restaurante Nagayama (Avenida da Consolação – São Paulo);
- Naga (São Paulo);
- Franqueado McDonald's – RPG (São Paulo);

8 EM CADA 10 RESTAURANTES DO BRASIL NÃO TÊM ALVARÁ, DIZ REPORTAGEM DA FOLHA DE S. PAULO

Um levantamento feito pela Folha de S. Paulo apontou que, de cada 10 bares e restaurantes na cidade de São Paulo e no País, 8 não têm alvará definitivo de funcionamento. De acordo com reportagem publicada pelo jornal em 13 de maio, a dificuldade no cumprimento de todas as exigências burocráticas é o maior obstáculo para que os estabelecimentos funcionem de forma regular.

Associações e donos de restaurantes consultados pelo veículo dizem que a espera para conseguir o alvará definitivo pode chegar a até cinco anos. Os gastos com a documentação necessária, que inclui registros do negócio, laudos (sanitários,

de segurança) taxas, licenças, autos de vistoria e outros documentos exigidos nas esferas municipal, estadual e federal vai de R\$ 10 mil a R\$ 15 mil, segundo o Inbravisa (Instituto de Auditoria e Vigilância Sanitária).

Em São Paulo, comerciantes e donos de restaurantes de até 1.500 metros quadrados podem regularizar sua atividade com a licença de funcionamento condicionada, espécie de alvará provisório. O serviço, que tem validade de dois anos, pode ser emitido pela internet (no site www.prefeitura.sp.gov.br). Em abril, a prefeitura da cidade autorizou 368 licenças definitivas e 236 provisórias.